

REUNIÃO DO DIA 2000.09.29

-----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
 -----**REUNIÃO DO DIA VINTE E NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL**-----
 -----**ACTA NÚMERO SEIS / DOIS MIL**-----
 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente – Feliciano José Barreiras Duarte;
 Primeiro Secretário – José Alexandre Fonseca; Segundo Secretário – Jorge Gabriel
 Duarte Catana Monteiro Martins;-----

 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Feliciano José Barreiras Duarte
 (P.S.D.), Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins (C.D.S./P.P.), César Miguel
 Romeiro Pinto (P.S.), Victor Manuel Ferreira da Costa (P.S.), Joaquim Gomes Silva
 (P.S.D.), Vítor Fernando Soares Garcia (C.D.S./P.P.), Virgílio Paulo Silva (P.S.), Maria
 Teresa Rodrigues Faustino (C.D.U.), Paulo Jorge de Carvalho Cecílio Patrício (P.S.D.),
 José Júlio Martins Barreiras (P.S.D.), Ricardo Manuel Lopes Duarte (P.S.D.), António
 Miguel Lemos Cardoso (P.S.), Carlos Alberto Correia Neves (PSD), Teresinha de Jesus
 Faustino Saramago Heliodoro Faria (C.D.S./P.P.), Victor Manuel Ferreira da Fonseca
 (P.S.), José Alexandre Fonseca (P.S.D.), Armando José Leal Carvalho (P.S.D.), Jorge
 Fernando Dias Sousa Ferreira Gomes (C.D.S./P.P.), João Manuel Ferreira Paulino (P.S.),
 José João Jesus Ferreira (P.S.D.), Eugénia Maria Piteira Leal (P.S.), Adriano Reis
 Carvalho (P.S.D.) Marcos Agostinho Gomes (P.S.D.) e Maria Norberta Ponte Ferreira
 Santos (P.S.D.).-----
 -----Faltou a esta sessão o senhor Henrique Manuel Bicho Vinagre (C.D.U.).-----
 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes o senhor presidente da
 Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro e os senhores vereadores José Vítor Ribeiro
 Silva, Manuel Quintino Filipe Silva, Luis Alberto Camilo Duarte e Amílcar António Santos,
 a Chefe de Secção Cidália Maria Pancrácio Santos e o Assistente Administrativo
 Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

 -----O senhor vereador João Hipólito justificou a sua falta por motivos de ordem
 pessoal.-----

 -----Pelas 21H40, o senhor presidente da mesa da Assembleia, declarou aberta a
 sessão realizada na escola primária de Carvalhal.-----
 -----**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento
 do expediente recebido e que se encontra na Secretaria da Assembleia Municipal, onde
 pode ser consultado pelos membros da Assembleia que o desejem fazer.-----
 -----**APROVAÇÃO DE ACTAS:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por
 maioria com 4 abstenções e 20 votos a favor aprovar a acta n.º 05/2000 da sessão
 ordinária do dia 2000.06.30.-----

 -----**JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS:** Foram justificadas as seguintes faltas de
 membros da Assembleia Municipal:-----

 -----Do senhor António José Correia Botelho de Sousa (P.S.) à sessão de
 30.06.2000, por motivos de ordem profissional.-----

REUNIÃO DO DIA 2000.09.29

-----Do senhor Victor Manuel Ferreira da Costa (P.S.) à sessão de 30.06.2000, por se encontrar ausente do concelho.-----

-----Do senhor Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins (C.D.S./P.P.) à sessão de 30.06.2000, por motivos de ordem profissional.-----

-----**SUSPENSÃO DE MANDATO:** Presente ofício do senhor António José Correia Botelho de Sousa (P.S.) a solicitar a suspensão do seu mandato pelo período de 90 dias e efectuada votação por escrutínio secreto, foi deliberado por maioria com vinte e dois votos a favor e dois votos em branco atender o solicitado.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** Aberta a sessão o senhor presidente da Mesa após efectuar uma breve introdução, saudou a população que decidiu estar presente. Agradeceu a colaboração da Junta de Freguesia de Carvalhal e da Delegação Escolar. Seguidamente recordou as regras de funcionamento da sessão que foram recentemente alteradas por força da Lei 169/99. Para que os munícipes possam usar da palavra e apesar da lei dizer que o período para esse efeito é no final da discussão e votação da ordem do dia, propõe que se faça hoje o mesmo que se fez na sessão da Portela e que a população seja antecipado para antes do período de informações.-----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) lembrou que na Portela o público usou da palavra após o período de antes da ordem do dia, parecendo-lhe lógico que hoje se faça o mesmo.-----

-----O senhor Victor Costa (P.S.) fez os mais ardentes votos para que não aconteça no Carvalhal o que aconteceu na Portela que foi uma vergonha. O público falar já ou após a ordem do dia é indiferente, o que é necessário é que as coisas não corram como correram na Portela. Deixou um reparo á Câmara Municipal: estas sessões descentralizadas são uma ideia excelente, mas parece-lhe despropositado numa sessão destas virem sete pontos na ordem do dia. Era preferível que nestas reuniões se pusesse o mínimo de que a Câmara Municipal tivesse necessidade e deixar para as sessões no Bombarral as ordens de trabalhos mais extensas.-----

-----Foi deliberado por maioria com vinte e três votos (11 do P.S.D., 7 do P.S., 4 do C.D.S./P.P. e 1 da C.D.U.) a favor e uma abstenção (1 do P.S.D.) autorizar a intervenção do público antes do inicio da discussão da ordem do dia.-----

-----Seguidamente usou da palavra o senhor presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal que se congratulou com a aprovação do projecto de desenvolvimento sócio-económico da freguesia de Carvalhal, expondo de seguida os seguintes problemas existentes na sua freguesia: cemitério do Senhor Jesus do Carvalhal, caminhos que vão servir algumas habitações, caminhos nos Casais do Avenal, Tourinha, Crutos e outros, as estradas municipais estão tapadas com caniços, habitação social no Carvalhal, números de polícia e placas toponímicas, abastecimento de água, esgotos a descoberto em diversas aldeias, pavimentação de ruas nas localidades, passadeiras de peões no Barrocalvo em frente da escola, cerca dos Quaresmas (que considerou um autêntico barril de pólvora dentro do Carvalhal, desejando que nunca ali ocorra um incêndio), sinalética identificativa das localidades, reparação de calçada dentro do Carvalhal, rotunda à entrada do Carvalhal, passeio junto à Nossa Senhora do Socorro e critério de distribuição de verbas às Juntas de Freguesia. Lamentou que a Câmara nunca tenha cumprido o protocolo aprovado. Referiu que ultimamente houve vereadores que

REUNIÃO DO DIA 2000.09.29

apresentaram uma proposta para delegação de competências nas freguesias. É totalmente a favor disso mas não desta forma. Aceita competências mas quer dinheiro para as poder pôr em prática. Considerou que a freguesia de Carvalhal está a ser prejudicada com a actual fórmula de distribuição de verbas porque tem mais em conta a população do que a área. Gostaria que todas as forças políticas de alguma forma apoiassem todas as iniciativas a favor do Carvalhal.-----

-----Usou seguidamente da palavra o senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) na qualidade de presidente da Comissão Municipal de Acompanhamento das Alterações ao Plano Director Municipal. Informou que esta comissão se reuniu no passado dia 22 de Setembro com a presença do senhor presidente da Câmara e da senhora arquitecta Márcia Carvalho. Tomaram conhecimento de um conjunto de iniciativas que a Câmara Municipal está a levar a efeito para proceder à alteração de âmbito limitado ao P.D.M. e posterior revisão. Foram entregues duas pastas, uma das quais com diversa documentação que foi fotocopiada para ser entregue um exemplar a cada Partido, o que sucedeu hoje antes do inicio da sessão. A outra pasta tinha os pedidos de particulares e não foi fotocopiada porque entendem tratar-se de documentos reservados de que se deverá evitar a divulgação. Foram ainda entregues alguns mapas com propostas de alterações aos aglomerados urbanos. Souberam que em Outubro haverá uma reunião com a C.C.R.L.V.T. para ver quais as questões que poderão ser tratadas na alteração de âmbito limitado e quais é que terão de ficar para a revisão. Decidiram aprovar os seguintes três objectivos de funcionamento da comissão: 1. Preparar a discussão em sede de plenário das alterações de âmbito limitado que venham a ser propostas pelo executivo camarário e cuja aprovação dependa da Assembleia Municipal de modo a que os diversos grupos aí representados possam assim estar melhor preparados para tomarem decisões; 2. Analisar as alterações propostas pelos serviços técnicos; 3. Enunciar os princípios orientadores da revisão ao PDM. Ficou ainda decidido que a comissão se irá reunir em separado com os executivos das Juntas de Freguesia. Ficou marcada a próxima reunião para 13.10.2000 para analisar toda a documentação entregue.-----

-----Pelo senhor Virgílio Silva (P.S.) foi referido que estamos na parte final do mandato, que é o segundo da gestão P.S.D., e continuamos a ver por resolver situações urgentes para o concelho. Desenvolvimento sustentado do concelho – o plano de urbanização da vila não está realizado, não sabem quando vai estar e pensam tratar-se de um dos planos fundamentais para o desenvolvimento do concelho. O plano estratégico de desenvolvimento do concelho também não existe nem sabem quando a Câmara pretende aproveitar o III Quadro Comunitário de Apoio. Em relação à revisão do P.D.M. finalmente existe uma comissão da Assembleia Municipal empossada e que se está a debruçar sobre as alterações de âmbito limitado, mas a revisão vai levar o seu tempo e trazer grandes consequências para o concelho. Em relação à localização definitiva do futuro tribunal, não sabem como estão as coisas nem têm informação sobre as negociações com o Ministério da Justiça. Sabem que o Bombarral é dos concelhos que menos verbas recebem dos fundos comunitários. Parece-lhe importante a reorganização dos serviços porque temos muita falta de quadros superiores, mas abunda em excesso o pessoal auxiliar e temos um vereador a tempo inteiro que não sabemos o que é que faz enquanto está. Com a carência de técnicos que temos a fiscalização de

REUNIÃO DO DIA 2000.09.29

obras municipais não faz sentido, assim sabem que uma obra por muito bem coordenada que esteja tem sempre alguns trabalhos a mais, mas 180 mil contos de trabalhos a mais é demasiado. A fiscalização de obras particulares pura e simplesmente não existe. O estado das ruas da vila é calamitoso. Espera que o problema do abastecimento de água se vá agora resolver. O parque de merendas de São Mamede continua abandonado. Junto existe a nascente de um rio onde ainda o ano passado se podia pescar e que já por diversas vezes têm tentado desviar. No último Inverno este rio transbordou para a E.N.8 porque algo de anormal de passa. Ao desviar o rio parece que ganhamos uma casa de prazer.-----

PRESENCAS: Pelas 22.30 horas compareceu na sessão o senhor José Júlio Barreiras (P.S.D.).-----

-----Usou da palavra a D. Teresa Faustino (C.D.U.) considerando que quanto mais não seja estas sessões têm a utilidade de se ouvir o presidente de Junta de Freguesia fazer intervenções sobre a sua freguesia, algo a que não estão habituados. Solicitou informações sobre a recuperação da albergaria do Carvalhal e sobre as janelas da Torre do Carvalhal, situação perante a qual se pode atestar a capacidade de intervenção da Câmara Municipal perante atropelos. Chamou a atenção de que a Câmara Municipal já deveria ter-se preocupado com o património da D. Antonieta Moura, porque a ideia que tem é que o edifício e o espólio se estão a degradar. Alertou para a necessidade de se ter em atenção a situação do trânsito em várias localidades porque existem problemas de excesso de velocidade como são os casos do Sanguinhal, Salgueiro, Bom Vento, Barrocalvo e A-dos-Ruivos. A população queixa-se da qualidade e características da água que tem um aspecto barrento. Existem problemas com os esgotos e há estradas demasiado degradadas salientando o caso do Casal Cigano. Relativamente aos transportes e educação chamou a atenção para a situação dos estudantes de Barro Lobo e arredores que frequentam a escola no Bombarral e que são deixados pelos transportes no cruzamento do Pinhal Manso, tendo que percorrer vários quilómetros até casa, situação que ela próprio viveu há cerca de 30 anos, não percebendo como é que ao fim de todo este tempo a situação se continua a verificar. Isto é inadmissível na região em que vivemos. Sabe que é uma questão de coordenação entre a Câmara Municipal e as escolas, mas é necessário haver uma pressão suficientemente forte junto da Rodoviária para resolver este problema. -----

-----O senhor presidente da Câmara começou por se congratular com a deslocação ao Carvalhal. No que toca às questões colocadas pelo senhor presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal disse que o problema do cemitério do Senhor Jesus do Carvalhal, tem sido uma grande preocupação e aplanadas que foram algumas situações e apreciadas as últimas questões, os serviços estão a procurar diligenciar para que pelo menos o primeiro talhão fique pronto. No que toca a caminhos para habitações, muito embora a Câmara Municipal possa fazer no futuro tudo o que estiver ao seu alcance, de alguma forma os documentos de planeamento estão direccionados para a compatibilização de alguns aglomerados urbanos mas as pessoas sabem que nestes casos têm dificuldades acrescidas, contudo a Câmara Municipal irá envidar esforços para melhorar os acessos. No que toca ao Avenal estarão atentos para melhorar os caminhos. As estradas do Casal Cigano e Tourinha fazem parte do plano de arranjo betuminoso

REUNIÃO DO DIA 2000.09.29

mas reconhece que há questões ligadas ao tratamento do saneamento e a estradas brancas. No que toca à reposição da calçada no Carvalhal estão também levantados outros espaços para se resolver a questão. Relativamente aos números de polícia a Junta de Freguesia de Carvalhal colocou o problema e o apelo irá ser considerado. No que se refere à sinalização de localidades e sinalização de estradas foi aberto concurso para se levar a cabo esse trabalho. Quanto ao estudo de normalização do trânsito no cruzamento da Torre irá diligenciar para obter uma solução. -----

-----O senhor vereador Luis Duarte, relativamente à questão do abastecimento de água, disse que o Carvalhal tem um subsistema próprio que não tem a qualidade desejável e para além do problema do calcário tem um problema de ferro, o que leva a alguma turvação, mas a qualidade do abastecimento público está dentro de todos os requisitos. O Bombarral faz parte de um grupo de 16 concelhos que cumprem os requisitos da água para abastecimento público. Está em curso a criação da empresa Águas do Oeste para se encontrar uma solução conjunta para fazer face aquilo que são os requisitos. Espera que dentro de 2 / 3 anos possamos ter este problema resolvido. Quanto à falta de pressão no Avenal informou que foi celebrado um protocolo com a Câmara Municipal de Óbidos, foi elaborado o projecto, aberto concurso e feita a adjudicação. Espera nos próximos meses ter o problema colmatado. Relativamente ao espólio da D. Antonieta Moura referiu que se colocou o problema de saber quem era o herdeiro da mesma. Neste momento a informação que têm é que o marido da senhora estará na Venezuela. Relativamente à Albergaria do Carvalhal, a Câmara Municipal em conjunto com o Núcleo de Cultura, Desporto e Melhoramentos do Carvalhal, apresentou uma candidatura ao programa LEADER. -----

-----Seguidamente o senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) abandonou o seu lugar na Mesa, passando a ocupar lugar junto da bancada do C.D.S./P.P.. -----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) informou que o P.P. se reuniu com a Junta de Freguesia de Carvalhal no sentido de terem conhecimento das situações que afectam esta freguesia e que são aquelas que o senhor presidente de Junta de Freguesia aqui colocou hoje Chamou a atenção para a situação dos prédios a ameaçar ruína, situação para a qual o P.P. tem alertado a nível da vila de Bombarral e é com tristeza que verificam que o mesmo ocorre noutras localidades. A situação da Cerca dos Quaresmas é grave porque se situa no coração do Carvalhal e a acontecer qualquer tipo de tragédia não sabe como a situação ficará. Apela à Câmara Municipal para que há semelhança do que fez no Bombarral em que enviou uma carta aos proprietários dos prédios degradados a compelir à sua demolição, faça o mesmo em relação a este edifício. Era necessário que a Câmara Municipal procedesse ao levantamento das situações de prédios degradados no concelho e que ameçam ruína. Outra situação é a do protocolo celebrado pela Câmara Municipal com as Juntas de Freguesia e no caso particular da freguesia de Carvalhal estão a ser prejudicados porque se toma em conta o factor população e não o factor área. Isso tem alguma lógica e são sensíveis ao argumento do senhor presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal. O último protocolo foi aprovado em reunião de Câmara sem que as Juntas de Freguesia tenham sido ouvidas, o que é estranho porque são colocados perante um facto consumado. Muito gostariam que futuramente a Câmara Municipal se voltasse a debruçar sobre esta matéria e acolha as Juntas de Freguesia no seu seio. Colocou a questão da pressão

REUNIÃO DO DIA 2000.09.29

urbanística que a freguesia de Carvalhal está a sofrer. Verifica-se quase diariamente o aparecimento de construções em zonas de desenvolvimento previstas em P.D.M. e de alguns loteamentos. É uma situação prevista em P.D.M. que mais dia menos dia apareceria, o problema é que não estão criadas as infra-estruturas que permitam receber todas essas construções. Recentemente tiveram conhecimento de alguns loteamentos no Sobral do Parelhão e que o promotor vai solicitar o licenciamento mas a ser concedida a autorização o Sobral não tem condições a nível de água, saneamento e rede eléctrica para receber estes empreendimentos, daí que se ponha a questão se se deverá aprovar um licenciamento sem se ter as infra-estruturas de que o mesmo vai necessitar. É uma questão complicada de que a Câmara Municipal deverá, com bastante responsabilidade, tomar nota porque a situação se vai repetir. Garantiu ao senhor presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal que contará com o apoio da sua bancada às iniciativas que venha a levar a efeito. Tiveram conhecimento por um órgão de comunicação social local de que o Serviço de Atendimento Permanente do Centro de Saúde iria encerrar logo após a inauguração das novas instalações. Se isto acontecer mais vale o novo centro de saúde não ser inaugurado porque apesar das justificações dadas pelo Ministério da Saúde, que não os convencem, é necessário que continue aberto o S.A.P.. Não se diga que o S.A.P. à noite está apenas aberto para receber pessoas que podiam ir às consultas do resto do dia, o que é falso, o S.A.P. constitui uma segurança das populações. Se isto acontecer o Bombarral ver-se-á mais uma vez privado de um factor de desenvolvimento, até porque com o crescimento que se prevê, o Bombarral cada vez mais este serviço vai ser necessário. O P.P. tudo fará para que o S.A.P. não venha a encerrar, nem que tenha de haver abaixo assinados ou protestos e estarão sempre na primeira linha das manifestações.-----

-----A D. Teresinha Heliodoro (C.D.S./P.P.) referiu que o senhor presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal manifestou a sua preocupação com as obras do cemitério do Senhor Jesus. Ouviu a resposta do senhor presidente da Câmara mas não obteve o esclarecimento que pretendia. Quer saber se as obras vão demorar muito ou pouco tempo, porque pensa que já se iniciaram há cerca de dois anos. Colocou a questão de poder vir a ser construído outro cemitério na parte Norte da freguesia de Carvalhal. A população da freguesia está a aumentar, pelo que pergunta se o problema do cemitério é para ser resolvido em pouco tempo.-----

-----O senhor presidente da Câmara no que toca aos prédios em ruínas, e nomeadamente o património da família Quaresma, a Câmara Municipal notificou o proprietário para limpar o terreno, o que não foi cumprido. Neste momento está a tentar obter elementos para que a Câmara Municipal discuta o problema, podendo ir até à expropriação do local. Quanto ao protocolo celebrado com as Juntas de Freguesia teve a ver com a distribuição de verbas estabelecidas em orçamento, mas está-se a abordar uma proposta aprovada em Câmara Municipal que terá de vir à Assembleia Municipal, mas que contém elementos que são já da competência das Juntas de Freguesia e ficaram os senhores presidentes de Junta de Freguesia de analisar o documento para posterior reunião. As Juntas de Freguesias terão de chegar a um consenso em termos de forma de distribuição das verbas. Quanto à pressão urbanística no Sobral do Parelhão, a Câmara Municipal teve a possibilidade de analisar um loteamento, cuja apreciação não se finalizou sem que antes se efectue uma reunião com os promotores

REUNIÃO DO DIA 2000.09.29

para que tenham consciência de que o Sobral tem uma fosse colectiva e não tem uma E.T.A. para que se possa arranjar uma solução em conjunto. No que toca ao cemitério do Senhor Jesus do Carvalhal não lhe é possível dar um timing em termos de data de conclusão da obra. -----

-----O senhor vereador Luis Duarte, relativamente ao S.A.P., informou que a Câmara Municipal aprovou há 15 dias uma proposta a delegar competências no senhor presidente da Câmara para fazer abordagens ao Ministério da Saúde no sentido de garantir o funcionamento daquele serviço, devendo trazer o respectivo feed back durante o mês de Outubro. -----

-----O senhor Virgílio Silva (P.S.) apelou à capacidade de síntese dos intervenientes. -

PÚBLICO

-----Usou da palavra o senhor Manuel Marques Ventura, residente no Casal do Avenal, chamando a atenção para a necessidade de se cortarem os caniços na estrada de acesso aquele Casal e para a entrega dos correios terminar a 300 m da sua habitação, dado que os eu arruamento não tem placa toponímica ou números de polícia. -----

-----Presente o senhor Ilidio Anjos Agostinho, residente no Casal do Avenal, solicitou que sejam tapados os buracos existentes na estrada de acesso aquele Casal. Referiu a existência de um caminho rural que há alguns anos alguém tapou, tendo sido reaberto pela Junta de Freguesia há cerca de um ano, mas o mesmo continua interrompido. Alertou para o desaparecimento de fios e postes de electricidade junto da cruz. Agradeceu à Junta de Freguesia que há pouco tempo mandou máquinas abrir caminhos agrícolas. -----

-----Interveio o senhor Martinho João Santos Faustino, residente no Casal da Salgueirinha, disse que mora na mesma rua há 8 anos e sempre conheceu as versões da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de que a mesma está num estado caótico. Todos os anos apelam à Junta de Freguesia e no fim o material é lá posto mas viaturas pesadas passam e espalham-no. Pede que olhem para aquele caminho, perguntando porque é que o mesmo não foi alcatroado. -----

-----Presente o senhor Mário Morgado, residente no Sanguinhal, alertou para a situação da circulação do trânsito na E.N. 361 no Sanguinhal, que depois de arranjada pela J.A.E. se tornou numa via de enorme tráfego e permitiu o aumento da velocidade. A Câmara Municipal colocou lombas mas isso não surte efeito tendo aumentado a perturbação. Sugere que se recorra à colocação de sinalização luminosa. Considerou-se prejudicado pelo constante entupimento da rede de esgotos, tendo-se os serviços municipais deslocado ao local 2 vezes nos últimos 15 dias. Qualquer dia tem de pedir uma avença à Câmara Municipal porque é ele quem de picareta na mão tem que vistoriar as caixas de esgotos. -----

-----O senhor presidente da Câmara referiu que em Agosto o corta sebes andou na freguesia de Carvalhal, mas houve uma pequena avaria tendo tido que se esperar pela importação de uma peça. No que toca às placas identificadoras de arruamentos, disse que a Câmara tudo fará para ultrapassar os 5% ainda em falta. Quanto aos caminhos rurais vão procurar repará-los . Tem insistido com a Direcção de Estradas para a colocação de sinalização luminosa nas estradas nacionais, tendo a informação de que está para despacho ao colocação da sinalização Em São Mamede, estando os outros

REUNIÃO DO DIA 2000.09.29

locais a serem colocados em plano. Quanto aos esgotos do Sanguinhal, está a ser equacionada outra opção.-----

AUSÊNCIAS: Pelas 23.40 horas ausentaram-se da sessão a senhora presidente da Junta de Freguesia de Roliça e o senhor vereador Amilcar Santos. -----

-----Presente o senhor João Manuel Marques Lopes, congratulou-se com a exposição do senhor presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal, só não percebeu as respostas do senhor presidente da Câmara. Colocou a questão da estrada da Calçadinha que necessita de ser arranjada, bem como o Casal Faustino e o Largo da Padaria. Gostava de saber se é possível haver uma alteração na situação existente no cruzamento da Torre. No Bêco Mestre Emidio faltam 20 metros de calçada. -----

-----Presente o senhor João Manuel Gomes Ricardo, fez entrega à Mesa da Assembleia Municipal de um abaixo assinado do Núcleo de Cultura, Desporto e Melhoramentos do Carvalhal, relativo à Cerca dos Quaresmas. -----

-----O senhor presidente da Mesa da Assembleia deu instruções aos serviços municipais para enviarem este abaixo assinado à Câmara Municipal dado ser um assunto da competência desse órgão. -----

AUSÊNCIAS: Pelas 23.50 horas ausentou-se da reunião o senhor Fernando Santos (P.S.D.).-----

ORDEM DO DIA

-----INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO:

Presente a informação em epígrafe, usou da palavra o senhor presidente da Câmara para acrescentar que após consulta feita para a área de actividades económicas para elaboração das infra-estruturas e do projecto de arranjo do pólo II, o prazo terminou esta semana, esperando proceder à adjudicação na próxima semana. No que toca ao plano estratégico está concluído o caderno de encargos em termos de consulta às empresas que a Câmara Municipal referenciou para que possa haver este documento de grande utilidade. -----

-----O senhor Victor Garcia (C.D.S./P.P.) chamou a atenção de que a estrada da Charneca na Portela, está quase intransitável. -----

-----A D. Teresa Faustino (C.D.U.) considerou perfeitamente desnecessário haver uma informação com duas páginas sobre quantos contentores foram postos, quantos contadores ligados, quantos monos recolhidos. Para isso teria que haver um relato exaustivo. Tem é que haver uma informação sobre o desenvolvimento do concelho. Colocou questões sobre como vai ser feita a supressão das passagens de nível da Baleeira e da Carvalha, sobre a segunda fase da modernização administrativa uma vez que o terceiro ponto da ordem de trabalhos é para a criação de um lugar de arquitecto no quadro de pessoal da autarquia e também gostaria que fosse mais explicitada a referência sobre o III Quadro Comunitário de Apoio.-----

-----O senhor presidente da Câmara respondeu que “quanto ao arruamento na Portela irei tomar providências. Quanto à supressão da passagem de nível da Carvalha a solução que vai ser executada é a que está na base do projecto aprovado e que tem a ver com a ligação Paúl / Quinta da Carvalha. O Vale Brigueiro é uma questão que se vem arrastando , o facto do morador estar isolado e como há um projecto aprovado que

REUNIÃO DO DIA 2000.09.29

prevê a supressão através de uma passagem sem guarda, a Câmara Municipal exigiu que a mesma fosse automatizada. A contratação do arquitecto tem a ver com a falta de quadros, tendo a arquitecta Márcia as questões ligadas ao urbanismo é necessário um arquitecto para estabilidade da necessidade. No que toca às candidaturas ao III Quadro Comunitário de Apoio foram apresentadas somente como muito embora no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio e tendo em conta a verba distribuída: variante da zona desportiva, área de actividades económicas, pré-primárias, rodovias estruturantes a Sul e Norte do concelho, abastecimento de água à vila de Bombarral, rede de esgotos das Gamelas, Delgada e parte alta do Barrocalvo / Centeeiro / Vale Touro, plano de pormenor da zona Noroeste e centro cultural biblioteca, requalificação urbana, depósitos dos Baraçais e conduta elevatória.”-----

-----O senhor Victor Costa (P.S.) disse que nesta informação do senhor presidente da Câmara chamou-lhe a atenção três pequenas coisas que é interessante chamar a atenção: Transporte de água para a Delgada – desconhecia que um camião anda a fazer transporte de água à vila o que deve custar os olhos da cara à Câmara Municipal. Pergunta quando é que isto termina? Em relação à limpeza da Mata Municipal já devia estar feita porque continuam lá os stands a deteriorar mais a mata. Todos os dias que passam sem que sejam removidas essas estruturas a Mata está a ser prejudicada. Sempre ali se realizaram certames e quando estes acabavam o material ia para o Falcão. Perguntou se o a alteração de âmbito limitado está realmente adjudicada. -----

-----O senhor presidente da Câmara respondeu que o senhor Victor Costa tem consciência de que o pessoal que desmonta os stands é o mesmo que trata das valetas e dos alcatroamentos, arranja escolas, pelo que tem de haver algumas prioridades não tendo ainda sido possível proceder à desmontagem. Em relação à alteração ao P.D.M. há uma empresa a proceder ao trabalho e por ter estado na C:C.R.L.V.T. o processo está adjudicado e em elaboração, o respectivo montante não obriga a elaboração de contrato.”-----

-----**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:** Presente proposta de criação do Conselho Municipal de Educação, foi a mesma colocada á discussão. -----

-----O senhor Virgílio Silva (P.S.) disse que o P.S. não abdicou do tempo de que dispunha, não tendo o senhor presidente da Câmara respondido às questões que colocaram. Quanto ao Conselho Municipal de Educação, no quadro das entidades que vão integrar esta estrutura não vê os mais directos actores que são os professores que lhe parece não terem sido ouvidos. -----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) perguntou porque foi elaborado o documento, quais as entidades que participaram na sua elaboração e que respostas houve para além da resposta da Comissão Municipal de Protecção de Menores.-----

-----O senhor vereador Luis Duarte respondeu que como é o espirito de qualquer Conselho Municipal de Educação, o mesmo não se esgota nos professores sendo uma temática mais vasta, sendo que dos seus 29 integrantes à partida 9 são professores. Nestas coisas ninguém descobre nada competindo-lhe enquanto vereador do pelouro da educação elaborar a proposta e utilizar a estratégia que bem entende. A proposta foi publicada para discussão pública e enviada a todos os elementos que vão integrar o Conselho Municipal de Educação, tendo sido a Comissão Municipal de Protecção de

REUNIÃO DO DIA 2000.09.29

Menores a única que respondeu. Decorre da lei e baseou-se em outros textos de locais onde já existe esta estrutura. O principal objectivo deste órgão é uma perspectiva integradora de toda a problemática educativa passando a ser discutida pelos principais actores de forma articulada. O fundamental é que entre urgentemente em funcionamento.-----

-----O senhor Virgílio Silva (P.S.) manifestou a sua concordância com a intervenção do vereador Luis Duarte mas de qualquer forma pensa que deve haver um lapso porque se aparecem representantes dos funcionários administrativos parece-lhe que não foi colocada a vertente dos professores. -----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) considerou que quem fala verdade não merece castigo. O vereador Luis Assumiu a autoria mas confirmou que não consultou as entidades envolvidas o que lhe parece arredo da intervenção feita. Parece-lhe que se deveria ter feito um esforço para contactar mais de perto os agentes. Segundo informação que lhe chegou algumas das pessoas ficaram admiradas quando receberam a proposta sem qualquer esclarecimento. Apelava a que de futuro os envolvidos fossem previamente consultados e que as coisas não se resumissem a atitudes de gabinete. -----

-----O senhor vereador Luis Duarte disse entender que os Conselhos Executivos são as forma superiores da escola e são compostas por professores eleitos pelos outros professores. Nesta proposta não há nenhum sector educativo que não esteja contemplado. Cada um tem as suas estratégias e ele quer ir para o terreno com situações que considera urgentes assumindo o risco de ouvir as criticas feitas. Quanto à questão das atitudes de gabinete disse que pela sua prática quer estar no terreno e por ter experiência é que utiliza esta estratégia. Os intervenientes foram abordados e receberam o documento, mesmo que não concordassem com o mesmo deviam ter feito chegar a sua discordância o que não sucedeu. -----

-----Foi deliberado por maioria com dezoito votos a favor (11 do P.S.D. e 7 do P.S.) e cinco abstenções (4 do C.D.S./P.P. e 1 da C.D.U.) aprovar a criação do Conselho Municipal de Educação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----**ALTERAÇÃO AO QUADRO DE PESSOAL:** Presente proposta da Câmara Municipal com vista à alteração do quadro de pessoal da autarquia com a criação de mais um lugar de arquitecto, foi deliberado por maioria aprová-la com vinte e dois votos a favor (11 do P.S.D., 7 do P.S., 4 do C.D.S./P.P.) e uma abstenção (1 da C.D.U.).-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----**ALTERAÇÃO AO ARTIGO 61.º DA TABELA DE TAXAS E LICENÇAS:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte alteração ao artigo 61.º da Tabela de Taxas e Licenças: -----

Ciclomotores e motociclos	4.000\$00
Veículos agrícolas	5.000\$00
Renovações.....	2.000\$00

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

AUSÊNCIAS: Pelas 00.45 horas ausentou-se da sessão a senhora D. Teresinha Heliodoro (C.D.S./P.P.).-----

REUNIÃO DO DIA 2000.09.29

-----**CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXA AOS RECLAMES LUMINOSOS QUE NÃO SEJAM SUPERIORES A 10 m², PERTENÇAM A EMPRESAS SEDIADAS NO BOMBARRAL E QUE NO ANO ANTERIOR NÃO TENHAM UM VOLUME DE FACTURAÇÃO SUPERIOR A 100.000 CONTOS:** Foi presente a seguinte proposta: «Considerando:-----

- a) Os anúncios luminosos beneficiam a iluminação viária e a segurança de bens e pessoas;
- b) A exiguidade de receitas provenientes desta verba;-----
- c) A dificuldade conjuntural das pequenas empresas comerciais.-----

-----A Câmara Municipal de Bombarral em sua reunião de 03.05.2000 deliberou propor à Assembleia Municipal que se isente de taxa os reclamos luminosos que concomitantemente preenchem as seguintes condições:-----

- a) Que não sejam superiores a 10 m²;-----
- b) Que sejam pertencentes a empresas sediadas no Bombarral;-----
- c) Que não tenham um volume de facturação no ano anterior superior a 100.000 contos;-----

-----A isenção depende de requerimento apresentado pelo interessado com os respectivos comprovantes.-----

-----Esta proposta entrará em vigor a 01.01.2001.”-----

-----Usou da palavra o senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) dizendo que esta proposta já constituía uma reivindicação dos comerciantes. Gostava de ser esclarecido porque é que apenas se pretendem isentar do pagamento os reclames com área não superior a 10 m² até porque se tiveram área superior permitem mais iluminação, e porquê isentar apenas os comerciantes com sede no Bombarral.-----

-----O senhor presidente da Mesa da Assembleia manifestou as suas dúvidas sobre se constitucionalmente isto possa ser feito.-----

-----O senhor presidente da Câmara disse que esta segunda condição já se encontra no regulamento das zonas industriais. Quando ao elemento referencial foi algo que a Câmara Municipal teve em atenção tratando-se de uma questão de apoio às pequenas e médias empresas.-----

-----Colocada à votação foi esta proposta reprovada com onze votos de reprovação (11 do P.S.D.) oito abstenções (5 do P.S. e 3 do C.D.S./P.P.) e três votos a favor (2 do P.S. e 1 da C.D.U.).-----

-----**LANÇAMENTO DE DERRAMA:** Foi presente a seguinte proposta da Câmara Municipal: «O artigo 18.º da Lei n.º 42/98 prevê que as Câmaras Municipais possam lançar anualmente uma derrama, até ao limite máximo de 10% sobre a colecta do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (I.R.C.) que proporcionalmente corresponda ao rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos que exerçam, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola. Nos termos do n.º 2 do artigo 18.º do citado normativo legal a derrama pode ser lançada para reforçar a capacidade financeira ou no âmbito da celebração de contratos de equilíbrio financeiro. Tendo em conta a necessidade de aproveitamento de todas as fontes de receita com vista à concretização do Plano de Actividades respectivo e

REUNIÃO DO DIA 2000.09.29

realização dos objectivos e prioridades, previstos, a Câmara Municipal de Bombarral em sua reunião de 04.09.2000, deliberou nos termos do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 42/98, de 06 de Agosto, solicitar à Assembleia Municipal a aprovação do lançamento de uma derrama de 10% sobre a colecta do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (I.R.C.) que se destinará a reforçar a capacidade financeira do município, ficando a receita afectada exclusivamente ao financiamento do desenvolvimento da área de actividades económicas (centro empresarial).” -----

-----O senhor Victor Costa (P.S.) considerou que embora a Derrama seja um imposto injusto a receita faz falta à Câmara Municipal, mas é injusta na medida em que o comércio já está muito penalizado com variadíssimos impostos. -----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) concordou com a intervenção do senhor Victor Costa acrescentando que se trata de um imposto oportunista porque está na disposição das Câmaras Municipais lançá-lo ou não. Já por diversas vezes se falou que a Derrama devia ser afectada a determinado tipo de situações e este ano isso aconteceu, daí que ao contrário do que é hábito desta vez vão aprová-la, fazendo votos que a receita seja efectivamente afectada ao financiamento do desenvolvimento da área de actividades económicas. -----

AUSÊNCIAS: Pelas 00.50 horas ausentou-se da sessão a senhora presidente da Junta de Freguesia de Pó. -----

-----Foi deliberado por maioria aprovar a proposta supra transcrita com dezoito votos a favor (11 do P.S.D., 5 do P.S. e 2 do C.D.S./P.P.) e três abstenções (1 do P.S., 1 do C.D.S./P.P. e 1 da C.D.U.). -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

PRESENCAS: Pelas 00.55 horas regressaram à sessão as senhoras Teresinha Heliodoro e Eugénia Piteira. -----

-----**CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA:** Foi presente a seguinte proposta da Câmara Municipal: «Nos termos do n.º 1 do artigo 17.º do Código da Contribuição Autárquica, aprovado pelo Decreto-lei n.º 442-C/88, de 30 de Novembro, cabe ao município definir anualmente a taxa aplicável relativamente aos prédios urbanos, dentro dos limites de 0,7 % a 1,3% (artigo 16.º n.º 1 alínea b) da Lei n.º 52-C/96). Nos termos da parte final do referido n.º 1 do artigo 17.º do Código da Contribuição Autárquica, a deliberação da Assembleia Municipal deve ser comunicada à Direcção Geral das Contribuições e Impostos até 31 de Dezembro do ano a que respeita a contribuição ou, na sua falta, a contribuição será liquidada por aplicação da taxa mínima. Neste termos, a Câmara Municipal de Bombarral, em sua reunião de 04.09.2000, deliberou apresentar à aprovação da Assembleia Municipal a fixação da taxa de 1,1% para a liquidação da Contribuição Autárquica do corrente ano relativa aos prédios urbanos.» -----

-----O senhor Gabriel Martins (C.D.S./P.P.) registou que este ano ao contrário dos anos anteriores a taxa da contribuição autárquica baixou mas continuam a achar que em termos de actualização cadastral essa situação vai penalizar os proprietários pelo que acham o valor ainda mais alto do que deveria. -----

PRESENCAS: Pelas 01.00 horas regressou à sessão o senhor Fernando Santos. -----

-----O senhor presidente da Câmara respondeu que não foi feita nenhuma actualização do cadastro quando isso acontecer a Câmara terá a situação em

REUNIÃO DO DIA 2000.09.29

consideração. O facto de ainda não ter havido actualização leva a que muitos prédios estejam isentos porque não atingem os patamares. -----

-----Foi deliberado por maioria aprovar a proposta supra transcrita com doze votos a favor (12 do P.S.D.), oito abstenções (7 do P.S. e 1 da C.D.U.) e quatro votos contra (4 do C.D.S./P.P.). -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

-----Nada mais havendo a tratar pelas 01.05 horas foi a sessão encerrada e lavrada a presente acta que depois de lida e achada conforme vai ser devidamente assinada pelos membros da mesa nela intervenientes.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia:

O Primeiro Secretário:

O Segundo Secretário: